

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: CRUZEIRO DO SUL

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2018

ADEMIR MULON
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	CRUZEIRO DO SUL
Região de Saúde	14ª RS Paranaíba
Área	258,78 Km ²
População	4.489 Hab
Densidade Populacional	18 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 04/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE CRUZEIRO DO SUL
Número CNES	6774490
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA MARIA CONCEICAO MENDES 610 SALA ADMINISTRATIVA
Email	epidemiologiacruzairo@yahoo.com
Telefone	44-34651384

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ADEMIR MULON
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ADEMIR MULON
E-mail secretário(a)	informatica@cruzeirosul.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	4434651299

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	A informação não foi identificada na base de dados
Data de criação	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados

Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	A informação não foi identificada na base de dados

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/12/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 14ª RS Paranaíba

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTO PARANÁ	407.719	14859	36,44
AMAPORÃ	384.734	6332	16,46
CRUZEIRO DO SUL	258.78	4449	17,19
DIAMANTE DO NORTE	242.894	5030	20,71
GUAIRAÇÁ	493.939	6609	13,38
INAJÁ	194.705	3116	16,00
ITAÚNA DO SUL	128.87	2781	21,58
JARDIM OLINDA	128.515	1320	10,27
LOANDA	722.496	23242	32,17
MARILENA	232.366	7084	30,49
MIRADOR	221.506	2196	9,91
NOVA ALIANÇA DO IVAÍ	131.272	1551	11,82
NOVA LONDRINA	269.389	13200	49,00
PARANAPOEMA	175.874	3241	18,43
PARANAVÁI	1202.469	88922	73,95
PARAÍSO DO NORTE	204.565	14023	68,55
PLANALTINA DO PARANÁ	356.191	4272	11,99
PORTO RICO	217.677	2556	11,74
QUERÊNCIA DO NORTE	914.764	12232	13,37
SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO	442.012	7751	17,54
SANTA ISABEL DO IVAÍ	349.497	8523	24,39
SANTA MÔNICA	259.956	4017	15,45
SANTO ANTÔNIO DO CAIUÁ	219.066	2626	11,99

SÃO CARLOS DO IVAÍ	225.077	6920	30,75
SÃO JOÃO DO CAIUÁ	304.412	5837	19,17
SÃO PEDRO DO PARANÁ	250.653	2289	9,13
TAMBOARA	193.345	5158	26,68
TERRA RICA	700.587	16924	24,16

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

• Considerações

Com relação ao item 1.2 - Secretaria de Saúde: altera-se o e-mail para: saude@cruzeirosul.pr.gov.br

Com relação ao item 1.3 - Informações da Gestão: o Secretário de Saúde em exercício: MARCOS CÉSAR SUGIGAN, altera-se também o E-mail do Secretário para: mcsugigan@gmail.com, e o telefone do secretário é: 44 - 3465.1384

Com relação ao item 1.4- Fundo de Saúde, inserir:

Instrumentos de criação Lei nº 124/2013

Data de criação: 19/04/2013

CNPJ: 09.174.628/000188

Natureza Jurídica: Fundo Público da Administração Direta Municipal

Gestor do Fundo: Marcos César Sugigan

Com relação ao item 1.7- Conselho de Saúde, alterar:

Instrumentos de criação Lei nº 002/2000

Data de criação: 03/03/2000

Quanto a composição do Conselho Municipal de Saúde entre Titulares e Suplentes é composto por: 08 Segmentos de Usuários, 04 Segmentos de Trabalhadores de Saúde e 04 Segmentos de Governo.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Departamento Municipal de Saúde em conjunto com o Conselho Municipal tem avaliado constantemente o quadro operacional da rede municipal de saúde, buscando sempre alternativas que resultem num melhor atendimento aos usuários, com aperfeiçoamento do recursos humanos, administração e manutenção da infra-estrutura existente e a devida aplicação dos recursos oriundos das esferas municipal, estadual e federal na implementação de ações que tem como objetivo principal oferecer um atendimento eficiente e humanizado a todos os munícipes. Há muito ainda a ser feito, mas com muito esforço e dedicação temos certeza que iremos melhorar a cada dia. O sistema de saúde é complexo e exige muita dedicação. É através desta dedicação que buscaremos sempre avançar na execução de nossas metas.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	147	140	287
5 a 9 anos	145	135	280
10 a 14 anos	143	136	279
15 a 19 anos	150	146	296
20 a 29 anos	343	334	677
30 a 39 anos	334	335	669
40 a 49 anos	329	316	645
50 a 59 anos	298	303	601
60 a 69 anos	205	215	420
70 a 79 anos	113	105	218
80 anos e mais	62	55	117
Total	2269	2220	4489

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 07/12/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Cruzeiro do Sul	80	61	69	77	70

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 07/12/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	7	7	-	4
II. Neoplasias (tumores)	17	9	16	11	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	6	6	2	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	5	1	5	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	9	5	12	11

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	4	4	3	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	3	2	1	2	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	23	18	22	25
X. Doenças do aparelho respiratório	25	28	25	33	14
XI. Doenças do aparelho digestivo	17	22	12	25	24
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	2	3	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	8	3	3	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	13	29	9	11
XV. Gravidez parto e puerpério	32	22	23	35	35
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	-	1	2	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	10	4	9	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	16	14	21	17	19
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	1	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	8	3	16	15
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	161	192	180	208	201

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/12/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	-
II. Neoplasias (tumores)	6	3	4	8	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	6	1	2	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	4
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	1	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	11	10	8	10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	3	1	3	3	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	3	5	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	-	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	-	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	2	3	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	4	1	5	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	33	33	26	33	35

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 07/12/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O Departamento de Saúde em conjunto com o Conselho Municipal tem continuamente acompanhado os índices e buscando atender as metas pactuadas. O município de Cruzeiro do Sul tem como primícia em sua história, a administração do sistema de saúde para todos, com profissionais e instalações, além dos traslados as especialidades na região, no intuito permanente de reduzir a mortalidade em todas as faixas de idade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	14990	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	81	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
03 Procedimentos clínicos	8163	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	839	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	24073	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	284	-
Total	284	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 24/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Justificamos que quanto ao presente RDQA, nos deparamos com a seguinte situação:

Quanto aos itens 4.1, 4.2., 4.4. e 4.6. encontram-se sem dados, o que nos levou a buscar informações quanto aos responsáveis pela inserção de dados nos sistemas SIA/SUS e SIH/SUS, onde fomos informados que os dados foram inseridos nos sistemas e estão atualizados. Na tentativa de atualização para a respectiva importação, os itens retornam sem dados. Portanto, esclarecemos que os resultados apresentados não condizem com a realidade no período.

Especificamente, quanto ao item 4.1 não conseguimos proceder o levantamento com números reais, pesquisando em várias fontes e até a data do fechamento deste não foi enviado qualquer informação que poderíamos agregar a este campo considerações.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 08/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	1	2
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
Total	3	0	3	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	0	1	1
MUNICIPIO	3	0	2	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	3	0	3	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde -CNES não sofreu quaisquer alteração dos dados importados. Sendo a realidade do Município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	3	5	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	118	98	100	146	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	14	40	46	16	

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

No item 6. - Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, esclarecemos que o sub-item Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) acrescenta-se que no período as unidades contavam com 67 profissionais de saúde. Compreendido em 03 profissionais CBOs médicos; 06 CBOs enfermeiras; 05 CBOs (outros nível superior); 38 CBOs (outros nível médio); 14 CBOs ACS;

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense

OBJETIVO Nº 1.1 - Organizar e qualificar a atenção materno-infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir 90% das gestantes do SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	Proporção de gestantes do SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
2. Vincular 80% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco	Vincular 80% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco	Percentual	80	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Percentual	
3. Manter em Zero o Coeficiente de Mortalidade Materna	Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos	Taxa	0	Taxa	0	0,00	Taxa	0
4. Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação ao ano anterior	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1000 nascidos vivos	Taxa	0	Taxa	0	0,00	Taxa	0
5. Realizar 3 testes de sífilis nas gestante	Nº de testes de sífilis por gestante	Percentual	3	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	3	Número	
6. Garantir a realização dos exames básicos segundo o linha guia mãe paranaense	Número de gestantes que realizaram todos os exames do protocolo linha guia mãe paranaense.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental

OBJETIVO Nº 2.1 - Efetivar à saúde mental nos três níveis de atenção da Rede.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a visita domiciliar após o egresso de internação em clínica psiquiátrica	Número de usuários que utilizaram o sistema e que receberam acompanhamento domiciliar	Percentual	90	Percentual	60	90,00	Percentual	66,67
2. Estratificar 60% dos pacientes com transtorno psíquico	Número de pacientes com transtorno psíquico identificados	Percentual	60	Percentual	35	60,00	Percentual	58,33
3. Implantar grupos de terapia ocupacional	Número de grupos de terapia ocupacional	Número	12	Número	8	12	Número	66,67

DIRETRIZ Nº 3 - Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso

OBJETIVO Nº 3.1 - Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2016	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária	Percentual	0	Percentual	0	1,00	Percentual	0
2. Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos	Proporção	59	Proporção	35	60,00	Proporção	59,32
3. Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos	Percentual de idosos com estratificação de risco para Fragilidade de idosos realizada.	Percentual	90	Percentual	40	90,00	Percentual	44,44

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal

OBJETIVO Nº 4.1 - Organizar, de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter em 80% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	Percentual	80	Percentual	60	80,00	Percentual	75,00
2. Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restaurados	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores	Percentual	72	Percentual	50	67,50	Percentual	69,44

DIRETRIZ Nº 5 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter 100% cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
2. Reduzir as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Primária	Proporção	5	Proporção	4	5,00	Proporção	80,00
3. Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero, na população-alvo	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	Razão	100	Razão	80	100,00	Razão	80,00
4. Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,40 ao ano	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária	Proporção	4	Proporção	1	0,40	Proporção	25,00

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento das Ações de promoção da Saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Notificar e dar suporte garantindo o atendimento integral, as pessoas vítimas de qualquer tipo de violência	Número de vítimas de violência notificado e atendido na rede de atenção a saúde	Índice	100	Índice	60	0,00	Índice	60,00
2. Acompanhar 80% dos Beneficiários do BPC e Benefício de Prestação Continuada	Percentual de cobertura e acompanhamento das condicionalidades do bolsa família	Percentual	80	Percentual	60	80,00	Percentual	75,00
3. Manter em 95% acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do programa do leite	Percentual de acompanhamento nutricional das crianças beneficiária do programa do leite	Percentual	95	Percentual	90	95,00	Percentual	94,74
4. Implantar 02 grupos de tabagismo ao ano	Percentual de acompanhamento e efetividade do grupo dentro dos usuários integrados no sistema	Número	2	Número	1	2	Número	50,00
5. Estruturar 01 grupo de alimentação saudável na rede de atenção básica	Monitoramento dos indicadores de sobrepeso na população em geral - SISVAN	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 7.1 - Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a distribuição de medicamentos, soros vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade e gerenciamento municipal.	Número de usuários atendidos no Sistema Municipal de Saúde	Percentual	90	Percentual	60	90,00	Percentual	66,67
2. Ampliar em 10% o repasse do recurso financeiro ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Ampliação de percentual de recurso financeiro.	Percentual	10	Percentual	4	10,00	Percentual	40,00
3. Implantar a consulta farmacêutica na Rede Municipal	Número de consultas realizadas	Número	0	Número	0	0	Número	0

OBJETIVO Nº 7.2 - Qualificar a Assistência Farmacêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica do Município.	Número de capacitações realizadas	Número	1	Número	0	0	Número	0

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 8.1 - Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações e vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
-------------------	--	------------	-----------	-------------------	-----------	-----------------------	-------------------	------------------

1. Investigar 100% dos óbitos infantis e 100% fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
2. Investigar 100% dos óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
3. Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil e MIF	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Percentual	97	Percentual	<input type="text" value="85"/>	97,00	Percentual	<input type="text" value="87,63"/>
4. Monitorar 90% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade	Proporção de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer	Percentual	90	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	90,00	Percentual	
5. Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 90%	Percentual de cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança	Percentual	90	Percentual	<input type="text" value="90"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
6. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 85%	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 85%	Percentual	90	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	85,00	Percentual	
7. Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 95%	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	95	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	95,00	Percentual	
8. Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	96	Percentual	<input type="text" value="0"/>	96,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
9. Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="30"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="37,50"/>
10. Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 hab.	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	
11. Aumentar em até 10% o número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada	Percentual de número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada	Percentual	11	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	10,00	Percentual	
12. Atingir 100% das ações de Vigilância Sanitárias consideradas necessárias	Percentual de todas as ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
13. Ampliar em 5 pontos percentuais a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	5	Percentual	<input type="text" value="2"/>	5,00	Percentual	<input type="text" value="40,00"/>
14. Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos da dengue, zika e chikunguia, síndrome de guilán-barre; microcefalia	Planos de contingência elaborados e divulgados	Proporção	80	Proporção	<input type="text" value="60"/>	80,00	Proporção	<input type="text" value="75,00"/>
15. Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo	Proporção de 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="45"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="56,25"/>
16. Aumentar o número de notificações de doenças e agravos relacionados à Saúde do Trabalhador	Proporção do número de casos notificados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Proporção	9	Proporção	<input type="text" value="0"/>	0,80	Proporção	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento da Rede Paraná Urgência

OBJETIVO Nº 9.1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causas externas (exceto violência)	Taxa de mortalidade por causas externas (exceto por violência)	Percentual	4	Percentual	3	5,00	Percentual	75,00
2. Reduzir a taxa de mortalidade por doença cardio-cerebro-vascular	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cérebro vascular	Taxa	0	Taxa	0	1,00	Taxa	0

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios

OBJETIVO Nº 10.1 - Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar, Reformar a Estrutura física e adquirir e distribuir materiais permanentes às unidades de atendimento.	Ampliação, reforma da estrutura física e aquisição e distribuição de materiais permanentes.	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
2. Aperfeiçoar os internamentos clínicos, médicos, pediátricos e obstétricos.	Oferta de ouvidoria municipal de satisfação dos usuários.	Percentual	90	Percentual	80	95,00	Percentual	88,89

OBJETIVO Nº 10.2 - Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar, Reformar a Estrutura física e adquirir e distribuir materiais permanentes às unidades de atendimento.	Ampliação, reforma da estrutura física e aquisição e distribuição de materiais permanentes.	Número	3	Número	2	3	Número	66,67
2. Aperfeiçoar os internamentos clínicos, médicos, pediátricos e obstétricos.	Oferta de ouvidoria municipal de satisfação dos usuários.	Número	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	3	Número	

OBJETIVO Nº 10.3 - Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar a Equipe de Enfermagem para o aprimoramento do escopo das ações ofertadas no âmbito do Hospital Municipal.	Número de treinamentos e reuniões com Equipe de Enfermagem voltadas à ações estabelecidas.	Número	4	Número	1	4	Número	25,00

DIRETRIZ Nº 11 - Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS

OBJETIVO Nº 11.1 - Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	Proporção da população vinculada à regulação de urgência.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	Funcionalidade do Sistema de Regulação Municipal.	Número	3	Número	2	3	Número	66,67

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS

OBJETIVO Nº 12.1 - Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	Proporção da população vinculada à regulação de urgência.	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	Funcionalidade do Sistema de Regulação Municipal	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS

OBJETIVO Nº 13.1 - Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	Proporção da população vinculada à regulação de urgência.	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	Funcionalidade do Sistema de Regulação Municipal.	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 14 - Fortalecimento do Controle Social no SUS

OBJETIVO Nº 14.1 - Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA; PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão	Percentual	100	Percentual	40	100,00	Percentual	40,00
2. Realizar Conferências Municipais de Saúde	Nº de Conferências Realizadas	Número	13	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	13	Número	
3. Incentivar a Qualificação dos Conselheiros Municipais de Saúde	Número de Conselheiros Municipais Qualificados	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
4. Garantir a análise e apreciação do Plano de Saúde pelo Conselho Municipal de Saúde	Número de plano de saúde enviados para apreciação ao Conselho	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 14.2 - Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar capacitações para os conselheiros municipais de saúde	Número de Capacitações realizadas	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 15 - Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

OBJETIVO Nº 15.1 - Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aplicar no mínimo 15% da Receita Líquida em gastos de Serviços Públicos de Saúde	Percentual de gastos aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde.	Percentual	15	Percentual	21,08	15,00	Percentual	140,53
2. Oferta de Participação em Cursos de Aprimoramento do papel do Gestor e do Contador para aprimoramento no acompanhamento e destinação dos repasses financeiros.	Número de capacitações realizadas	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	
3. Garantia da Aplicação dos Recursos mínimos da União e Estado, em Políticas Públicas de Saúde.	Percentual aplicado pela União e Estado	Percentual	100	Percentual	15	30,00	Percentual	15,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA; PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	100,00
	Aplicar no mínimo 15% da Receita Líquida em gastos de Serviços Públicos de Saúde	21,08
	Realizar capacitações para os conselheiros municipais de saúde	0
	Realizar Conferências Municipais de Saúde	
	Oferta de Participação em Cursos de Aprimoramento do papel do Gestor e do Contador para aprimoramento no acompanhamento e destinação dos repasses financeiros.	

	Incentivar a Qualificação dos Conselheiros Municipais de Saúde	90,00
	Garantia da Aplicação dos Recursos mínimos da União e Estado, em Políticas Públicas de Saúde.	15,00
	Garantir a análise e apreciação do Plano de Saúde pelo Conselho Municipal de Saúde	1
301 - Atenção Básica	Garantir 90% das gestantes do SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	90,00
	Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causa externas (exceto violência)	3,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e 100% fetais	100,00
	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica do Município.	0
	Manter a distribuição de medicamentos, soros vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade e gerenciamento municipal.	60,00
	Notificar e dar suporte garantindo o atendimento integral, as pessoas vítimas de qualquer tipo de violência	60,00
	Manter 100% cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	80,00
	Manter em 80% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	60,00
	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2016	0,00
	Ampliar a visita domiciliar após o egresso de internação em clínica psiquiátrica	60,00
	Vincular 80% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco	0,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00
	Ampliar em 10% o repasse do recurso financeiro ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	4,00
	Acompanhar 80% dos Beneficiários do BPC e Benefício de Prestação Continuada	60,00
	Reduzir as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	4,00
	Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restaurados	50,00
	Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	35,00
	Estratificar 60% dos pacientes com transtorno psíquico	35,00
	Manter em Zero o Coeficiente de Mortalidade Materna	0,00
	Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil e MIF	85,00
	Implantar a consulta farmacêutica na Rede Municipal	0
	Manter em 95% acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do programa do leite	90,00
	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero, na população-alvo	80,00
	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos	40,00
	Implantar grupos de terapia ocupacional	8
	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação ao ano anterior	0,00
	Monitorar 90% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade	0,00
	Implantar 02 grupos de tabagismo ao ano	1
	Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,40 ao ano	1,00
	Realizar 3 testes de sífilis nas gestante	
	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 90%	90,00
	Estruturar 01 grupo de alimentação saudável na rede de atenção básica	0
	Garantir a realização dos exames básicos segundo o linha guia mãe paranaense	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 85%	0,00
	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 95%	0,00
	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0,00
	Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	

	Aumentar em até 10% o número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada	0,00
	Atingir 100% das ações de Vigilância Sanitárias consideradas necessárias	100,00
	Aumentar o número de notificações de doenças e agravos relacionados à Saúde do Trabalhador	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar, Reformar a Estrutura física e adquirir e distribuir materiais permanentes às unidades de atendimento.	1
	Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	80,00
	Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	80,00
	Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	100,00
	Qualificar a Equipe de Enfermagem para o aprimoramento do escopo das ações ofertadas no âmbito do Hospital Municipal.	1
	Ampliar, Reformar a Estrutura física e adquirir e distribuir materiais permanentes às unidades de atendimento.	2
	Reduzir a taxa de mortalidade por doença cardio-cerebro-vascular	0,00
	Aperfeiçoar os internamentos clínicos, médicos, pediátricos e obstétricos.	80,00
	Aperfeiçoar os internamentos clínicos, médicos, pediátricos e obstétricos.	
	Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	2
	Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	80,00
	Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	80,00
	304 - Vigilância Sanitária	Ampliar em 5 pontos percentuais a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez
Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos da dengue, zika e chikunguia, síndrome de guilan-barre; microcefalia		60,00
Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo		45,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	55.000,00	9.513,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	64.513,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	950.000,00	1.400.802,00	71.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.422.202,00
	Capital	N/A	280.050,00	380.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	660.150,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	768.000,00	285.894,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.053.894,00
	Capital	N/A	649.995,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	649.995,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	11.250,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.250,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	5.000,00	158.842,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	163.842,00
	Capital	6.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	16.000,00	110.041,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	126.041,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Quanto ao presente quadrimestre, destacamos que muitas das metas e objetivos foram delineados no decorrer do exercício, preferencialmente ao início do exercício, que ocorreram várias ações para a concretização de ações voltadas a saúde pública. Neste quadrimestre também foi realizada a nomeação da nova composição do Conselho Municipal de Saúde, que recebeu o total apoio da administração quanto a disposição de trabalho dos envolvidos. Também ressalta-se que quanto ao item 7.1 / 1. Objetivo / item 2 - Vincular 80% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco - Embora não houve em nenhum momento omissão das equipes de saúde do Hospital no atendimento à gestantes, frisa-se que neste quadrimestre, os partos foram transferidos para a Santa Casa de Paranavaí, em razão do Hospital Municipal não possuir em suas instalações UTI destinada aos recém-nascidos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	8	2	25,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	97,00	44,80	46,18	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	38,00	39,58	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	90,00	40,00	44,44	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	28,00	38,88	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	44,00	44,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	28,00	35,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,39	0,09	0,23	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,08	0,20	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	0,00	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	8,70	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	0	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	34,00	34,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	26,00	32,50	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	80,00	22,00	27,50	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	0,00	-	0	Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	3	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	0,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Justificamos que o item 13 ficou zerado em razão dos atendimentos de partos não serem mais realizados na unidade hospitalar no sistema municipal de saúde, em razão da mesma por não possuir UTI pré-natal, os quais estão sendo realizados na Santa Casa de Paranavai. Quanto ao item 22, buscou-se junto ao Setor de endemias e não realizaram o índice de 80%, tendo em vista a saída de dois profissionais no primeiro quadrimestre. Quanto aos demais itens com "0", foi buscado as informações todavia fora constatado a ausência de alimentação dos sistemas ou que fora dentro das metas já programadas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	3.118.773,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.118.773,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	89.705,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89.705,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	72.563,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.563,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	3.281.041,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.281.041,00

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,51 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	96,51 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	19,28 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	44,57 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,98 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	69,54 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 710,34
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	82,52 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	11,38 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,10 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	60,29 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	0, %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.407.000,00	1.407.000,00	266.552,00	18,94
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	450.000,00	450.000,00	83.962,00	18,66
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	390.000,00	390.000,00	99.738,00	25,57
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	545.000,00	545.000,00	82.852,00	15,20
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	14.065.000,00	14.065.000,00	7.126.702,00	50,67

Cota-Parte FPM	7.200.000,00	7.200.000,00	4.214.521,00	58,54
Cota-Parte ITR	460.000,00	460.000,00	96.047,00	20,88
Cota-Parte IPVA	480.000,00	480.000,00	170.924,00	35,61
Cota-Parte ICMS	5.720.000,00	5.720.000,00	2.645.210,00	46,24
Cota-Parte IPI-Exportação	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	85.000,00	85.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	85.000,00	85.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	15.472.000,00	15.472.000,00	7.393.254,00	47,78

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.948.051,00	3.948.051,00	1.978.024,00	50,10
Provenientes da União	1.903.551,00	1.903.551,00	881.595,00	46,31
Provenientes dos Estados	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	1.984.000,00	1.984.000,00	1.096.429,00	55,26
Outras Receitas do SUS	59.500,00	59.500,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.948.051,00	3.948.051,00	1.978.024,00	50,10

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	6.117.558,00	6.117.558,00	3.281.041,00	53,63	3.281.041,00	53,63
Pessoal e Encargos Sociais	5.212.106,00	5.212.106,00	2.707.589,00	51,95	2.707.589,00	51,95
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	905.452,00	905.452,00	573.452,00	63,33	573.452,00	63,33
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	6.117.558,00	6.117.558,00	3.281.041,00	53,63	3.281.041,00	53,63
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	3.281.041,00	3.281.041,00	100,00	3.281.041,00	100,00
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.281.041,00	3.281.041,00	100,00	3.281.041,00	100,00
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	3.281.041,00	100,00	3.281.041,00	100,00
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)		N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ e 5						0,00
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]⁶						-1.108.988,10

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	%(l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	%(m/total m)x 100
Atenção Básica	5.893.134,00	5.893.134,00	3.118.773,00	95,05	3.118.773,00	95,05
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Vigilância Sanitária	115.337,00	115.337,00	89.705,00	2,73	89.705,00	2,73
Vigilância Epidemiológica	109.087,00	109.087,00	72.563,00	2,21	72.563,00	2,21
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	6.117.558,00	6.117.558,00	3.281.041,00	100,00	3.281.041,00	100,00

FONTE: SIOPS, Paraná14/05/19 14:15:20

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os dados reforçam que o Município de Cruzeiro do Sul tem atuado de forma relevante no orçamento da rede de saúde básica, fazendo os investimentos superior aos 15% exigidos em lei, sendo historicamente uma área de gestão com muito ainda a ser feito, porém o que se faz sempre é de forma eficiente e com bons resultados junto a sociedade local.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Neste quadrimestre não foi registrada nenhuma auditoria.

11. Análises e Considerações Gerais

Demonstramos neste quadrimestre, como no anterior, que o município tem investido significativamente na saúde de seus munícipes, aplicando índice superior aos 15% obrigatório. Porém dado a não importação dos demais sistemas que integram o DIGISUS, foi realizado levantamento nos setores competente, com o intuito de produzirmos o relatório com dados consistentes e reais, porém com muita dificuldade. Acrescenta-se que ainda neste quadrimestre corroborou também a ausência de profissionais e já comunicado a administração geral para providências no sentido de proceder concurso público afim de reestruturar toda a estrutura funcional do Departamento de Saúde.

ADEMIR MULON
Secretário(a) de Saúde
CRUZEIRO DO SUL/PR, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Aprovado por unanimidade.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde tem contribuído de forma atuante junto ao Gestor municipal, nem sempre como ente fiscalizatório que é o papel principal, mas na discussão da condução de ações para a melhoria da qualidade de vida da população. Destacamos que o Conselho tem participado assiduamente na execução e planejamento dos trabalhos desenvolvidos pelo Gestor e compactuamos com o Gestor no sentido de melhorar a capacitação das equipes de saúde e principalmente a realização de concurso para suprir as necessidades de profissionais. Aprovamos por unanimidade o presente.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado por unanimidade.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Tendo em vista a inserção de dados manualmente, verificou-se que a falta de importação de dados vem a prejudicar e tornar lento o cumprimento dos prazos. Mas consideramos o esforço dedicado dos profissionais para buscar as informações como relatado pelo Gestor. Assim, mesmo com dados que não são realidades do município, observamos o cumprimento quase que total dos itens, no qual o conselho aprovou por unanimidade o presente;

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Como ocorrera no quadrimestre anterior, o Gestor procedeu a referida correção dos profissionais. Aprovado por unanimidade.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Após discussão breve sobre o presente relatório, verificamos as considerações do Gestor como bem apreciadas e validamos a justificativa, sendo solidários nas situações que podem causar transtornos no cumprimento de metas, porém destacamos o alto nível de complexidade do Gestor para melhorar, para evoluir na gestão. Aprovamos por unanimidade.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Aprovado por unanimidade do conselho.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Deferimos os presentes dados e somos cientes que o município investe um percentual bem acima do exigido na legislação, que é de 15% em saúde, muitas vezes até quase o dobro, demonstrando que a Gestão não tem medido esforços para ofertar melhores condições para a sociedade

Cruzeirense. Aprovado por unanimidade.

Auditorias

- Considerações:

Aprovado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Após analisarmos todo o relatório, de forma digital ou física, concluímos que o esforço do Gestor é significativo para melhorar toda infraestrutura física e de pessoal no sistema de saúde pública. Aprovamos assim por unanimidade.

Data do parecer: 24/03/2021

Status do Parecer: Aprovado

CRUZEIRO DO SUL/PR, 24 de Março de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Cruzeiro Do Sul